

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2016.**

CNPJ nº 33.228.024/0001-51 – NIRE 3330003135-9

Aos 23 de fevereiro de 2016, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Praia do Flamengo, 200 – 19º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se os membros do Conselho de Administração, Srs. Wilson Lemos de Moraes Junior, Luiz Fernando Leal Tegon, Luiz Mario Teixeira Rodrigues, Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti, Rubem Roberto Ribeiro e Marcelo Zander Vaiano. Assumindo a direção dos trabalhos, o Presidente do Conselho de Administração, o Dr. Wilson Lemos de Moraes Junior, registrou, desde logo, a presença dos Srs. Elvio Lupo Junior e Nelson Higino da Silva, profissionais contratados pela Companhia; Wilson Lemos de Moraes Neto, Eugenio Ricardo Araujo Costa, Alvaro Veras do Carmo e Luiz Eduardo de Ipanema Moreira respectivamente responsáveis pelas áreas agronegócio; Scania; controladoria da WLM Indústria e Comércio S.A. e representante do Departamento Jurídico que atende à Companhia e controladas, aduzindo que a reunião fora convocada para o fim de submeter a todos os presentes um painel geral sobre a situação das empresas controladas, especialmente em razão das dificuldades crescentes e derivadas da crise econômica a que está submetido todo o País, tendo por meta possibilitar análises e estudos dirigidos a minimizar os efeitos nefastos da crise. Nesse sentido e na busca de soluções, os responsáveis pelas principais áreas de atuação das empresas controladas – Concessionárias da Marca Scania e Agronegócio, respectivamente os Diretores Eugenio Ricardo Araujo Costa e Wilson Lemos de Moraes Neto farão exposições dos fatos relevantes ocorridos nos últimos meses.

Em seguida, dada a palavra ao Sr. Eugenio, Diretor das Casas Scania, discorreu o mesmo acerca das dificuldades decorrentes do momento econômico que atravessa o país, resultando, entre tantos indesejáveis efeitos, redução drástica do fluxo de veículos; características diferenciadas de clientes; políticas de crédito afetadas; apresentação dos quadros indicativos dos resultados das empresas atuantes na área Scania, indicando oscilações diferenciadas em razão das características de cada região onde se situam as concessionárias, exigindo busca por soluções também diferenciadas;

Passando a palavra ao Diretor das empresas agropecuárias, Dr. Wilson Lemos de Moraes Neto, esclareceu aos presentes que além dos dados ora apresentados, para a próxima reunião promoverá uma exposição detalhada acerca do histórico e evolução das Fazendas Agropecuárias até o presente momento, destacando o desempenho de cada um dos negócios no curso dos anos, bem como as expectativas e investimentos futuros, especialmente aquisição de máquinas e equipamentos;

Indagado pelo Sr. Elvio Lupo Junior a respeito das premissas para os orçamentos das Casas Scania, pelo Diretor da área foi informado aos presentes que tais premissas derivam de previsões elaboradas pelo fabricante Scania, as quais são adaptadas às características e realidades das empresas da referida área, adequando-as ao mercado e orçamento de cada Casa; além de tanto, a Scania estima um crescimento de 10% para 2016 e, para tanto, preconiza “ganhar mercado” para atingir a mencionada meta. Ressalta que, no projeto de maior agressividade nas vendas, deverá ser conservador o procedimento quanto a despesas projetadas para o implemento de maiores vendas;

Ato seguinte, pelo Sr. Alvaro Veras do Carmo, tendo por cerne os fatos preponderantes relatados pelos Diretores das áreas Scania e Agronegócio e objetivos da presente reunião, foi feita breve apresentação quanto aos resultados das empresas do grupo e consolidados referentes ao exercício de 2015 e orçamento para 2016, acompanhada das justificativas para distinções verificadas nos resultados. Discorreu acerca da participação das empresas da área Scania no capital das empresas agropecuária; Dando seguimento, o Sr. Alvaro abordou a questão das despesas operacionais e custos predominantes nas fazendas, aspecto que, na opinião manifestada pelos presentes, levam à necessidade de estudos dirigidos à modificação do quadro;

Em sequência, ainda pelos Diretores das respectivas áreas Scania e Agronegócio, Srs. Eugenio Ricardo Araujo Costa e Wilson Lemos de Moraes Neto, foram feitas as apresentações acerca das políticas e planos para o desenvolvimento de pessoas (RH). Foi apresentado pelo Sr. Eugenio Ricardo Costa minucioso organograma relativo à prática de RH, partindo da Itaipu/BH, aplicável às demais Casas, observadas as distinções e características de cada uma delas. Ainda pelo Diretor da área Scania foi feita apresentação do planejamento para RH em 2016, alusivos, especialmente, a Planos de Carreira, Cargos e Salários; Foi ainda apresentado quadro explicativo acerca da política de recursos humanos e principais procedimentos corporativos aplicáveis às empresas concessionárias Scania; Foram relacionados pelo referido Sr. Eugenio Costa, Planos de Desenvolvimento, Grupos de Melhorias para as empresas da área Scania, tais como Programa Top Team, avaliado pelo fabricante Scania; Treinamento Técnico, Programas da Scania – CTRs. e My Compass, bem como ações Sociais, tais como Campanhas do Agasalho, das Crianças, de Natal, Giincana Solidária e Viva Vôlei, dando ênfase também às atividades relacionadas à gestão de pessoas – segurança e medicina do trabalho; ações gerais; sistemas de padronização da Rede Scania;

Em seguida, o Diretor da área Agronegócio, Dr. Wilson Lemos de Moraes Neto, fez exposição genérica acerca dos cargos e funções existentes nas empresas em referência; Informou acerca de programas de estímulos ao desenvolvimento profissional;

Passando ao item seguinte da ordem do dia, respectivamente pelos Srs. Eugenio (área Scania); Wilson Lemos de Moraes Neto (agronegócio) e Rubem Roberto Ribeiro e Luiz Eduardo de Ipanema Moreira (área legal) foram expostos e analisados os riscos existentes e inerentes a cada uma das áreas. Na área Scania, foram destacados: a situação atual que afeta os clientes, preços, falta de produtos; alusão à insegurança em relação a impactos derivados do controle acionário da Scania pela Volkswagen no mercado nacional; enfraquecimento da rede de concessionárias; aquisição de peças no mercado paralelo e aumento da idade média dos veículos, aduzindo a possibilidade de aproveitamento de oportunidades decorrentes dos problemas/riscos derivados da crise que ora se atravessa, tais como o aumento da idade média da frota; aumento de vida útil da frota; transportes de safras de grãos; aumento da produção mineral em volume, a despeito da queda de preços;

No que concerne às empresas agropecuárias, por seu Diretor já mencionado, foram apontados como riscos os eventos climáticos e incêndios – estiagens, alagamentos, geadas; preocupação com a sanidade animal em razão de pragas ainda desconhecidas; escassez temporária e imprevisível e/ou uso inadequado de fatores de produção (insumos, máquinas, terra, água, capital, mão de obra); fatores extraordinários e/ou incontroláveis, tais como taxa de câmbio, flutuação atípica de preços de insumos; restrições no sistema logístico – greves e eventos climáticos; mencionados ainda, pertinentes a grupo de interesses e marco regulatório, a inadequação, inexistência ou dubiedade dos marcos relacionados ao meio ambiente, a posse da terra, saúde e sanidade sociais e competição entre grupos de interesse.

Pelo representante do Departamento Jurídico foi feita breve exposição acerca dos processos – administrativos e/ou judiciais – mais suscetíveis de sucumbência por parte das empresas do Grupo, inclusive os valores envolvidos, sempre indicando a opinião manifestada pelos respectivos advogados responsáveis no que concerne à expectativa de resultado dos mesmos;

Esgotada a ordem do dia, passou-se à avaliação da reunião cujo objetivo primordial era o de transmitir a toda a administração, especialmente aos dois convidados recentemente contratados, a respeito dos mais relevantes aspectos e fatos envolvendo a Companhia e empresas controladas, tendo sido unânime a opinião de que fora extremamente proveitosa quanto ao alcance de seus objetivos, resumindo, na reunião, uma visão geral e consistente dos fatos.

Considerando o proveito de toda a exposição produzida na presente reunião, possibilitando melhor análise quanto aos fatos mais relevantes e inerentes a cada uma das áreas de atuação das empresas do grupo, deliberam os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, recomendar a realização de estudos pelas respectivas áreas da administração, na busca de procedimentos tendentes a minimizar as dificuldades inerentes a cada uma das áreas, como destacadas na presente oportunidade, sobejamente agravadas pela crise que vem afetando toda a economia do país.

Desde logo, encerrados os comentários, estabeleceu-se a pauta para a próxima reunião, desde já designada para o dia 22 de março próximo, às 10:30hs, a saber: Exposição dos fatos relevantes ocorridos no período; exposição dos resultados de fevereiro; exposição e comentários acerca do relatório da auditoria, com comentários às principais recomendações; Relatório do Agronegócio, destacando fatos do passado e planejamento futuro; Por recomendação dos contratados a colaborar com a administração da WLM, Srs. Élvio Lupo Junior e Nelson destacar, a debate de todos os Conselheiros, a abordagem relacionada à reestruturação da Companhia, notadamente a existência de estruturas administrativas distintas na WLM, na Itaipu/BH e nas demais Casas Scania;

Nada mais havendo a tratar, às 17:00hs foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que vai assinada pelos presentes. (ass). WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR; LUIZ FERNANDO LEAL TEGON; LUIZ MARIO TEIXEIRA RODRIGUES; DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI, MARCELO ZANDER VAIANO e RUBEM ROBERTO RIBEIRO.

Certifico ser a presente cópia fiel do original, lavrado em livro próprio.

Wilson Lemos de Moraes Junior  
Conselheiro Presidente